

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

JULHO 2017

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **JULHO/2017**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM,
REGISTRARAM:

EM JULHO
2017 **21,8%**

EM JULHO
2016 **21,9%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM JULHO
2017 **3,5%**

EM JULHO
2016 **2,9%**

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM JULHO
2017 **74,7%**

EM JULHO
2016 **75,2%**

ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE ESCOLHIDOS PELOS **21,8%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	JULHO 2017	JULHO 2016
Hotéis e pousadas	49,5%	52,3%
Casas de parentes e/ou amigos	37,2%	38,6%
Outros	13,3%	9,1%

MEIOS DE TRANSPORTE	JULHO 2017	JULHO 2016
 Avião	61,8%	63,1%
 Automóvel	24,2%	27,3%
 Ônibus	13,2%	8,0%
 Outros	0,8%	1,6%

QUANTO AOS DESTINOS DESEJADOS PARA VISITAR PELOS **21,8%** NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM JULHO
2017 **75,4%**

EM JULHO
2016 **78,4%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

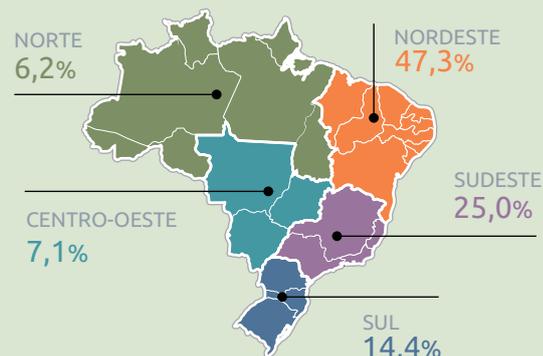
EM JULHO
2017 **23,9%**

EM JULHO
2016 **20,0%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM JULHO
2017 **0,7%**

EM JULHO
2016 **1,6%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra mensal de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009; de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011; de jan./2012 a dez./2013, na edição dez./2013; de jan./2014 a dez.2016, na edição dez./2016 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em abril de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 1 e 21 de julho de 2017.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato:
 sondagem@fgv.br // (21) 3799-6078
 depes@turismo.gov.br // (61) 2023-8240

Presidente da República Federativa do Brasil
Michel Temer

Ministro de Estado do Turismo
Marx Beltrão

Secretário Executivo
Alberto Alves

Diretor de Estudos Econômicos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Andreza Oliveira Souza

Coordenadora-Geral de Informações Gerenciais
Gilce Zelinda Battistuz

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
André Coelho

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Everson Machado
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Luciana Vianna
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor: intenção de viagem. – Ano 10 (julho 2017) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2017.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

O contraste entre as **intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses**, pesquisadas em julho/2016 e em idêntico mês de 2017, revela ocorrência de majoração nas faixas extremas de renda familiar. A **evolução**, segundo as segmentações estabelecidas na sondagem do consumidor, é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 6,3% para 7,5%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 12,9% para 11,8%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 25,9% para 23,2% - a mais elevada redução em termos de pontos percentuais: -2,7 p.p.) e mais de R\$ 9.600 (de 41,3% para 43,4% - faixa esta que apresentou mais amplo incremento: +2,1 p.p.).

Nas duas segmentações de renda familiar mais elevadas, pode-se notar que naquela entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, dos 23,2% que confirmam, em julho/2017, o **propósito de viajar**, 73,6% deverão fazê-lo **pelo Brasil** e, destes, 79,3% pretendem visitar outras Unidades da Federação, ou seja, 13,5% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 14,0% em igual mês de 2016) - Nordeste é a **principal região de destino** preferida dos respondentes dessa faixa de renda (48,0% de assinalações) e, a seguir, a Sudeste (26,3%). Enquanto isso, no intervalo de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 43,4% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 58,8% correspondem a visitas pelo País e, destas, 80,8% referem-se a viagens interestaduais, isto é, 20,6% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (ante 21,9% em julho/2016) - a principal região de destino apontada pelos entrevistados dessa faixa também é a Nordeste, vindo a seguir a Sul e a Sudeste do País (40,1%, 22,2% e 20,7% de indicações, respectivamente).

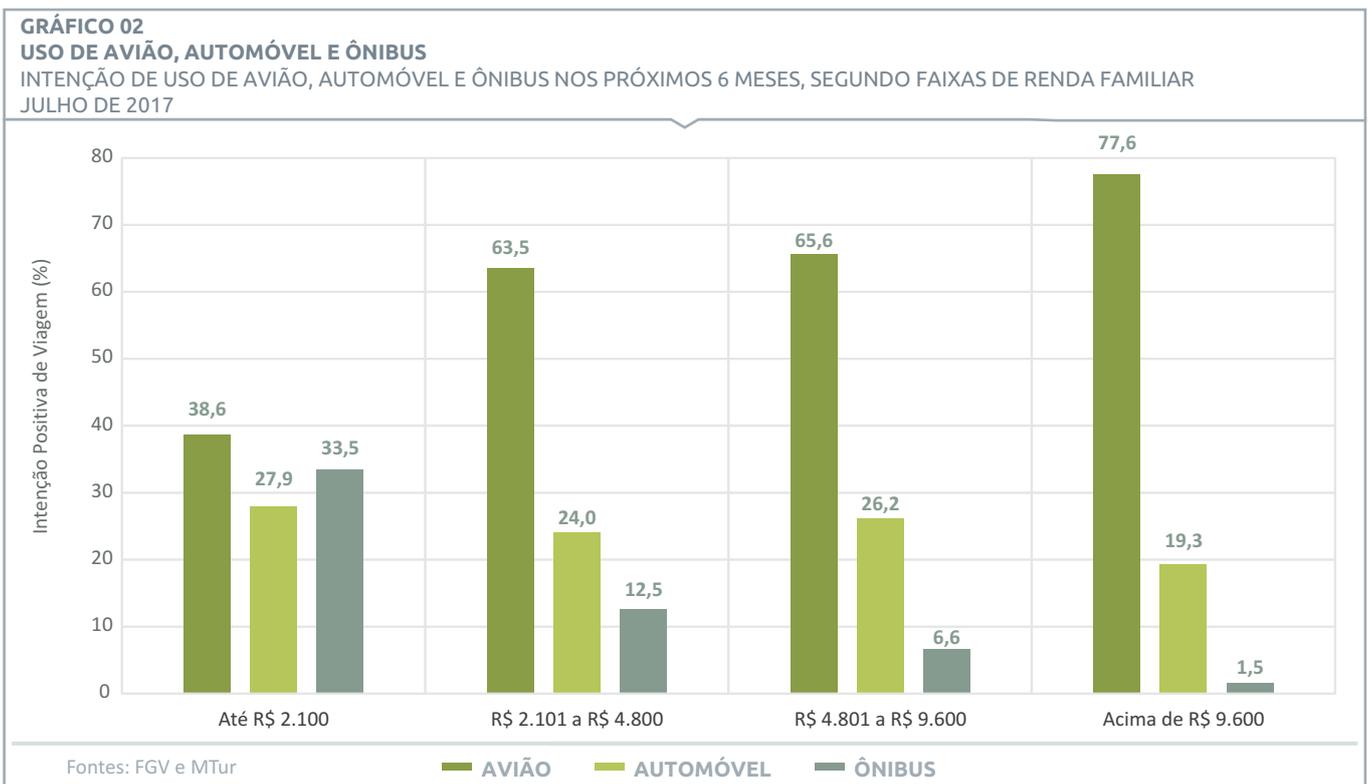
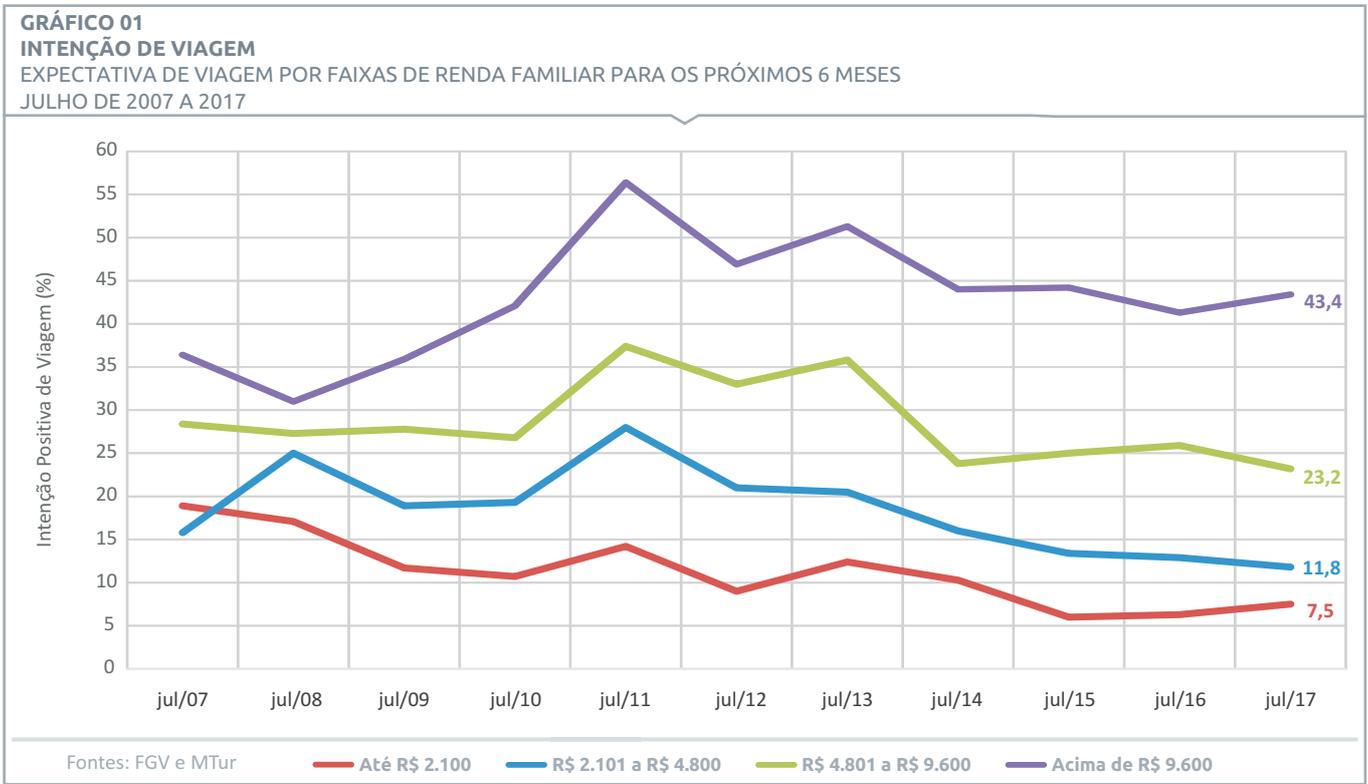
Com relação às **intenções de viagens para o exterior**, destaca-se a segmentação dos respondentes com renda superior a R\$ 9.600, uma vez que, em julho/2017, dos 43,4% que manifestam o propósito de viajar, 40,2% deverão ir para fora do País, ou seja, 17,4% do total de informantes desse intervalo (contra 14,0% no mesmo mês de 2016, o que representa 3,4 p.p. a mais).

Quanto à **escolha do meio de transporte**, devem ser ressaltados os elevados percentuais de preferência de **deslocamento por via aérea** registrados, em julho/2017, destacadamente na segmentação de renda superior a R\$ 9.600 (77,6%, ante 77,0% em idêntico mês de 2016) e na compreendida entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (65,6%, ante 60,8%). No que tange aos deslocamentos por **automóvel**, os mais elevados índices concentram-se, em julho/2017, principalmente nas faixas de renda familiar até R\$ 2.100 (27,9%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (26,2%). Com relação às decisões de viagens de **ônibus**, o mais elevado percentual foi apurado na classe inferior de renda (33,5%, em julho/2017).

Nas duas segmentações mais baixas de renda familiar (até R\$ 2.100 e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800) predominam, em julho/2017, **propósitos de estada em casas de parentes e/ou amigos** (60,5% e 47,4%, respectivamente). Nas demais classes, a intenção é preferencialmente a de **hotéis e pousadas**: R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (58,9%) e para os consultados com renda maior do que R\$ 9.600 (71,9%), enquanto que os percentuais de opção por casas de parentes e/ou amigos são, nessas duas classes, de 25,8% e 16,6%, respectivamente.

(conclusão)

Renda Familiar



Faixa Etária

Mais elevados desejos de **realização de viagens nos próximos seis meses** foram percebidos (de julho/2016 para o mesmo mês de 2017) entre os respondentes de três dos quatro intervalos de idade estabelecidos pela pesquisa: menores de 35 anos (de 18,5% para 28,4%), de 45 a 60 anos (de 23,5% para 24,4%) e mais de 60 anos (de 26,0% para 26,3%), constituindo exceção a faixa entre 35 e 44 anos (redução de 28,8% para 25,2%) – portanto, maior incremento foi observado na faixa de entrevistados mais jovens (+9,9 p.p.) e único declínio na de 35 a 44 anos (-3,6 p.p.).

A atual sondagem identifica que continuam a prevalecer amplamente, em julho/2017, **desejos de viajar pelo Brasil** em todas as faixas etárias. Cabe destacar que nas duas segmentações extremas constata-se maiores propósitos de realização de viagens pelo País: dos 28,4% de entrevistados com idade inferior a 35 anos que manifestam efetivamente, em julho/2017, intenção de viajar, 66,1% escolhem fazê-lo pelo Brasil, sendo que 80,7% deles **deverão realizar viagens interestaduais**, isto é, 15,1% do total de respondentes dessa faixa etária (ante 9,5% no mesmo mês de 2016). No intervalo de informantes com idade superior a 60 anos, o percentual atinge 13,6% em julho/2017 (contra 13,9%).

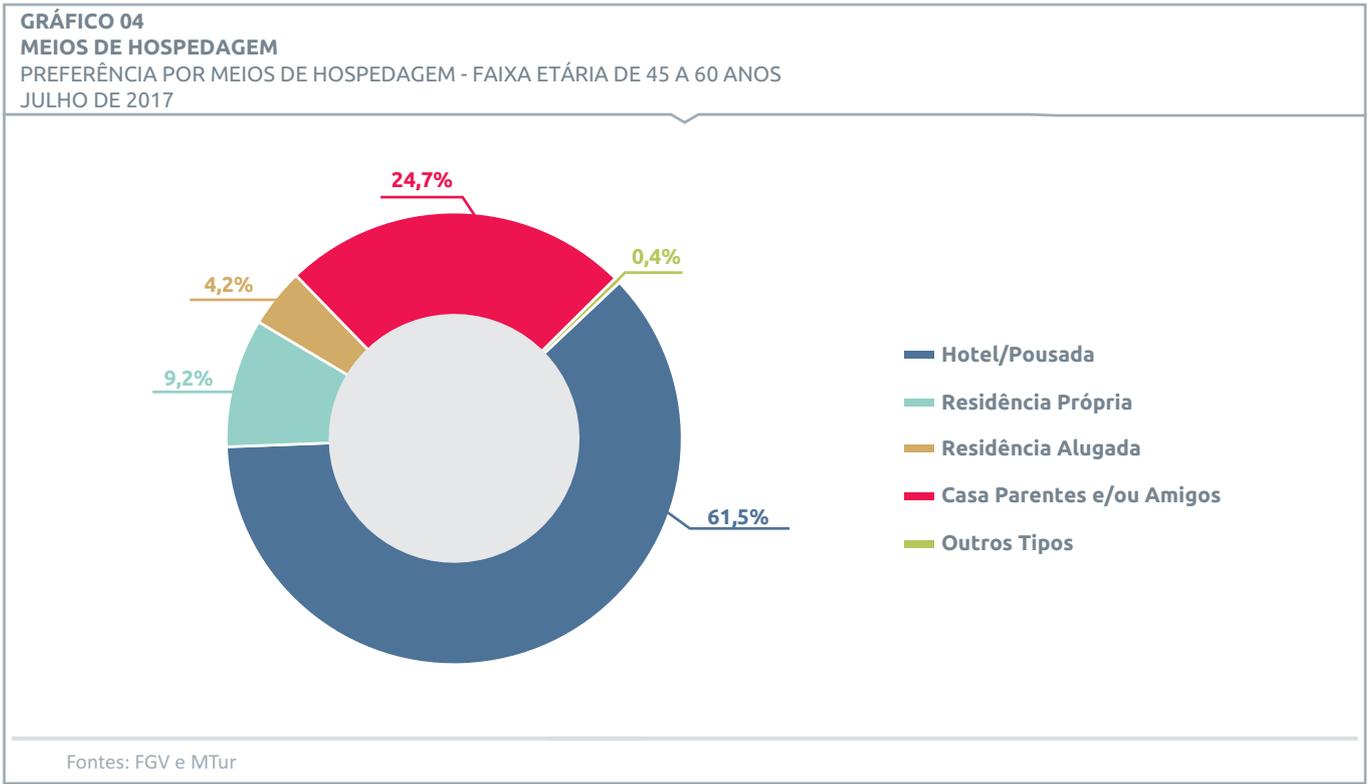
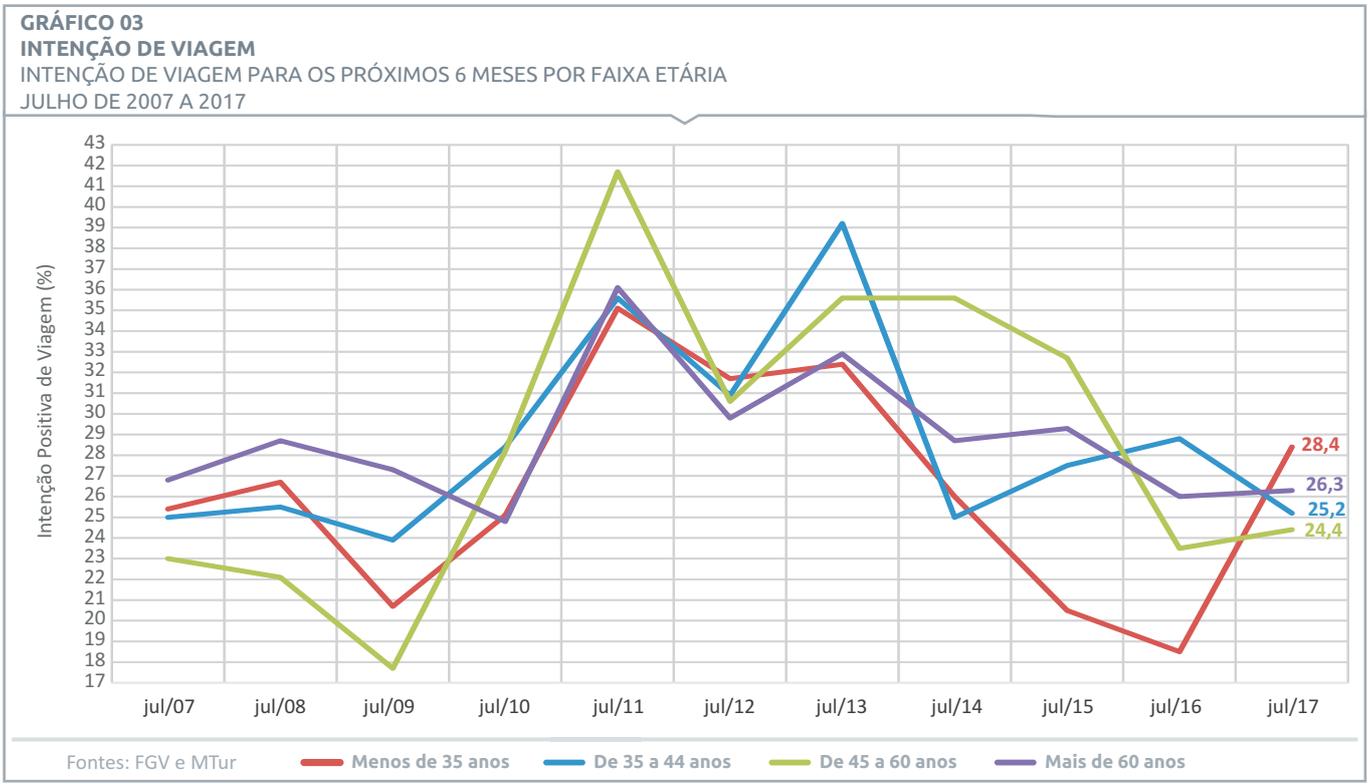
Entre os que confirmam, efetivamente, **a pretensão de viajar para o exterior**, detecta-se cômputo de majoração em três das quatro segmentações da pesquisa: entre 35 e 44 anos (de 6,1% do total de respondentes, em julho/2016, para 8,1% em igual mês de 2017), entre 45 e 60 anos (de 5,0% para 7,2%) e entre os consultados maiores de 60 anos (de 8,4% para 9,5%).

Quanto ao **meio de transporte** a ser utilizado na viagem, a opção de deslocamento por **via aérea** aumentou (de julho/2016 para o mesmo mês de 2017) em três intervalos de idade: informantes entre 35 e 44 anos (de 72,3% para 73,0% de assinalações), de 45 a 60 anos (de 58,8% para 64,4%) e aqueles com mais de 60 anos (de 73,6% para 76,2%) – por outro lado, na segmentação dos respondentes mais jovens ocorreu o contrário (redução de 78,1% para 71,4%). O propósito de ida de **automóvel** intensificou-se em apenas uma faixa etária, a dos menores de 35 anos (evolução de 15,0% em julho/2016, para 17,8% em igual mês de 2017, ou seja, +2,8 p.p.). Maiores percentuais de decisão de viagens de **ônibus** foram detectados, em julho/2017, entre os consultados de 45 a 60 anos (8,3%) e entre os mais jovens (8,2%).

A principal **escolha de hospedagem** é em **hotéis e pousadas**, em todas as quatro faixas de idade estabelecidas pela sondagem - em julho/2017 foram detectados os seguintes percentuais: menores de 35 anos, 48,9% (ou seja, -24,5 p.p. em relação a idêntico mês de 2016); entre 35 e 44 anos, 62,9% (+10,3 p.p.); entre 45 e 60 anos, 61,5% (-4,1 p.p.); e maiores de 60 anos, 65,7% (+2,1 p.p.). Enquanto isso, a preferência pela hospedagem em **casa de parentes e/ou amigos** é a mais relevante escolha, em julho/2017, entre os pesquisados com menos de 35 anos (28,9%, isto é, +8,5 p.p. comparativamente ao mesmo mês de 2016) e entre os com idade entre 35 e 44 anos (27,6%, -12,9%).

(conclusão)

Faixa Etária



Grau de Instrução

Com relação às **intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses**, apuradas em julho/2016 e de 2017, registrou-se majoração em três dos seis níveis de escolaridade estabelecidos pela sondagem: sem instrução ou primário incompleto (de 2,7% para 4,6%), 2º grau completo a superior incompleto (de 16,1% para 18,4%) e superior completo (de 26,6% para 29,4%). Vale ressaltar o maior aumento (em termos de pontos percentuais), de julho/2016 para idêntico mês de 2017, detectado entre os informantes com nível superior completo (+2,8 p.p.) e mais ampla redução entre aqueles com primário completo ou 1º grau incompleto (-3,1 p.p.).

Dos 29,4% do total de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em julho/2017, **desejo real de viajar**, 63,7% deles indicaram **preferência por viagens domésticas** e, destas, 80,1% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 15,0% do total de entrevistados desse nível de instrução **tencionam viajar para outros estados** (ante 14,7% em julho/2016, o que corresponde a um incremento de +0,3 p.p.). No que concerne aos pesquisados pós-graduados, dos 34,9% que têm intenção de viajar, 56,6% optaram pelo Brasil e, destes, 84,3% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 16,7% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 18,4% em julho/2016: -1,7 p.p.).

Quanto à **intenção efetiva de viajar para o exterior**, os mais elevados percentuais, em julho/2017, são igualmente observados na segmentação de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, 15,0% do total de informantes, contra 12,9% em idêntico mês de 2016 (+2,1 p.p.); e entre aqueles com grau superior completo, 10,4%, contra 7,1% em julho/2016 (+3,3 p.p.).

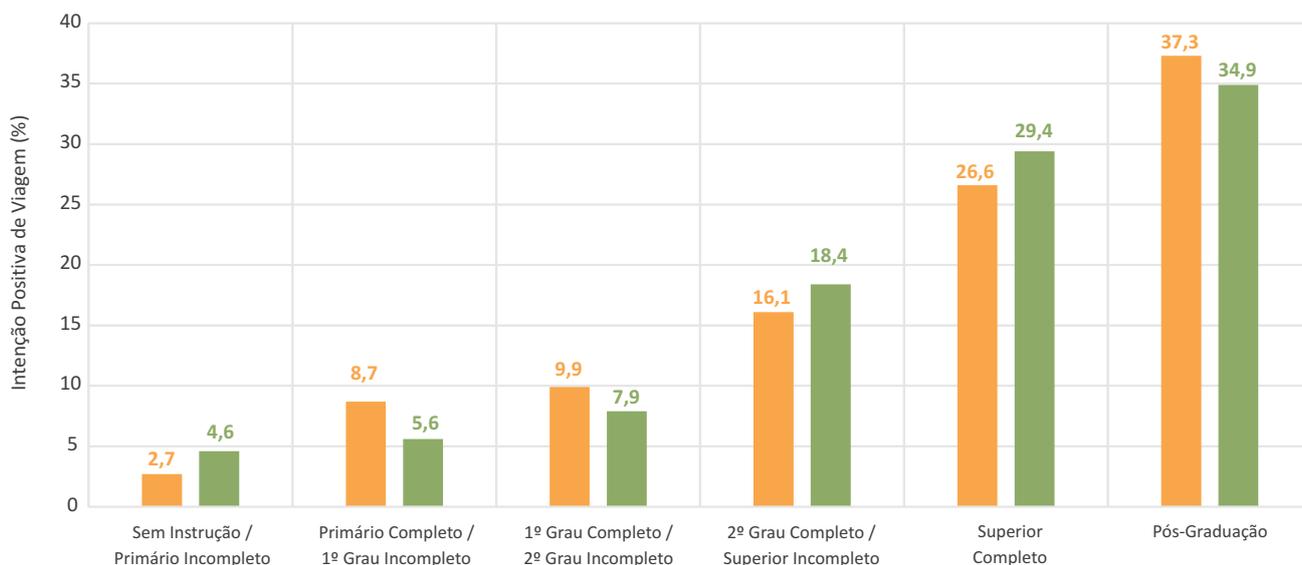
Observou-se aumento das assinalações de **preferência por viagens aéreas** (de julho/2016 para igual mês de 2017) em três dos seis intervalos de escolaridade, sendo os mais elevados percentuais de assinalações registrados, na presente sondagem, entre aqueles sem instrução ou com primário incompleto (100,0%), os pós-graduados (79,1%) e os com grau superior completo (75,6%). O propósito de uso de **automóvel** é mais frequente, em julho/2017, entre os informantes com 2º grau completo ou superior incompleto (38,9%) e os com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (34,4%). A utilização de **ônibus** é a principal opção dos informantes com primário completo ou 1º grau incompleto (31,0% de assinalações) e os com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (20,2%).

No que diz respeito à **opção por meio de hospedagem**, detectou-se maior pretensão (comparados julho/2016 e de 2017) de utilização de **hotéis/pousadas** entre os pesquisados de quatro intervalos da sondagem, sendo os mais elevados índices registrados, atualmente, na segmentação de informantes pós-graduados (73,3%) e daqueles com nível superior completo (65,8%). Merece destaque também a opção de estada nas **casas de parentes e/ou amigos**, a qual varia, em julho/2017, do mínimo de 16,4% (respondentes pós-graduados) a 100,0% (os sem instrução ou com primário incompleto).

(conclusão)

Grau de Instrução

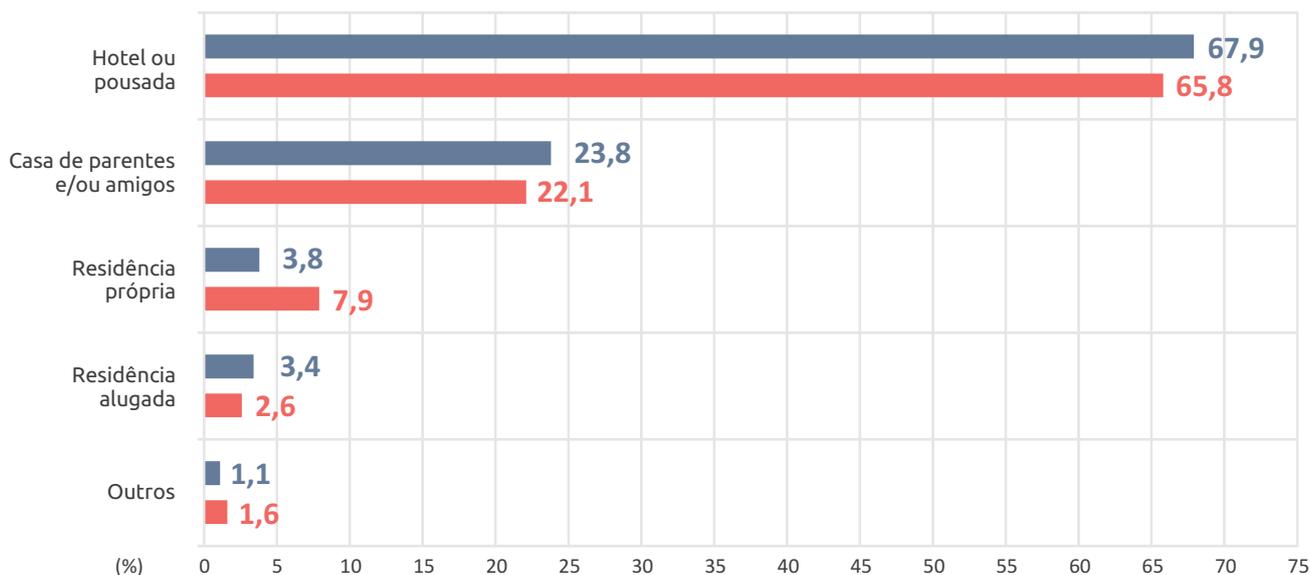
GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA
 JULHO DE 2016 E DE 2017



Fontes: FGV e MTur

JUL 2016 JUL 2017

GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 SUPERIOR COMPLETO
 JULHO DE 2016 E DE 2017



Fontes: FGV e MTur

JUL 2016 JUL 2017

Local de Residência

O confronto entre a **evolução das intenções positivas de viagem** apuradas em julho/2016 com as de igual mês de 2017 identifica redução em cinco das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 31,5% para 26,6%), Brasília (de 27,4% para 26,3%), Porto Alegre (de 26,0% para 20,1%), Recife (de 18,4% para 17,4%) e Salvador (de 17,5% para 14,0%). Majoração foi detectada no Rio de Janeiro (de 18,1% para 19,1%) e em São Paulo (de 21,6% para 23,0%) - ou seja, os locais que apresentaram crescimentos em termos de pontos percentuais foram São Paulo e Rio de Janeiro: +1,4 p.p. e +1,0 p.p. (respectivamente), enquanto a mais ampla queda foi apurada em Salvador (-3,5 p.p.).

Prevalecem, em seis cidades investigadas, **escolhas de viagens domésticas** em comparação às internacionais (Salvador constitui exceção). Os mais elevados percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declararam decisão de efetivamente viajar para outros estados do Brasil, foram identificados, em julho/2017, em Brasília (20,8% do total de entrevistados) e Belo Horizonte (17,5%). Maiores propósitos de **viagens para a região** Nordeste foram apurados entre os residentes em São Paulo e Brasília (53,8% e 52,7% de assinalações, respectivamente); para o Sudeste, entre os moradores no Recife e em Brasília (85,8% e 39,7%, respectivamente); para o Sul do País, entre os que residem em Salvador (30,6%) e Belo Horizonte (26,8%); para o Norte, os do Rio de Janeiro (9,4%) e São Paulo (7,5%); e para o Centro-Oeste, os de Salvador e Porto Alegre (38,8% e 12,5%, respectivamente).

No que concerne à **intenção de viajar para o exterior**, os mais altos índices foram apurados, em julho/2017, no Recife (8,2% do total de respondentes dessa cidade, contra 5,4% verificados em igual mês de 2016), em Salvador (7,9%, contra 2,2%) e em Porto Alegre (7,3%, contra 7,0%).

O propósito de **uso de avião** foi detectado na presente sondagem, como o mais relevante **meio de transporte** (comparativamente aos demais tipos de deslocamento), em seis das sete capitais investigadas, com índices variando, em julho/2017, de 36,1% (Belo Horizonte) a 100,0% (Recife). Com relação à opção de viagem de **ônibus**, os percentuais variam de 0,0% (Recife, Salvador e Brasília) a 31,5% (Belo Horizonte - o mais elevado percentual da respectiva série histórica, iniciada em setembro/2005). Quanto à utilização de **automóvel**, os mais elevados percentuais foram observados em Porto Alegre (54,0% - conseqüentemente, o mais importante meio de locomoção optado pelos consultados nesse local de residência) e Belo Horizonte (32,4%).

A preferência por **hospedagem em hotéis/pousadas** constitui a principal escolha em quatro das sete capitais pesquisadas, alcançando os mais elevados percentuais em julho/2017: Salvador (54,5% das assinalações), São Paulo (53,6%), Porto Alegre (52,1%) e Rio de Janeiro (51,8%).

O propósito de estada em **casa de parentes e/ou amigos** tem sido identificado como fator relevante na maior parte das cidades pesquisadas, sendo a primeira opção para os residentes em Brasília (56,2% em julho/2017) e em Belo Horizonte (53,6%). As mais elevadas intenções de hospedagem em **residências próprias** foram computadas em Porto Alegre (40,1%, em julho/2017), enquanto que a decisão de **aluguel de imóveis** registrou o maior índice no Recife (45,6% - o mais elevado da respectiva série histórica, iniciada em janeiro/2008).

(conclusão)

Local de Residência

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM JULHO DE 2016 E DE 2017

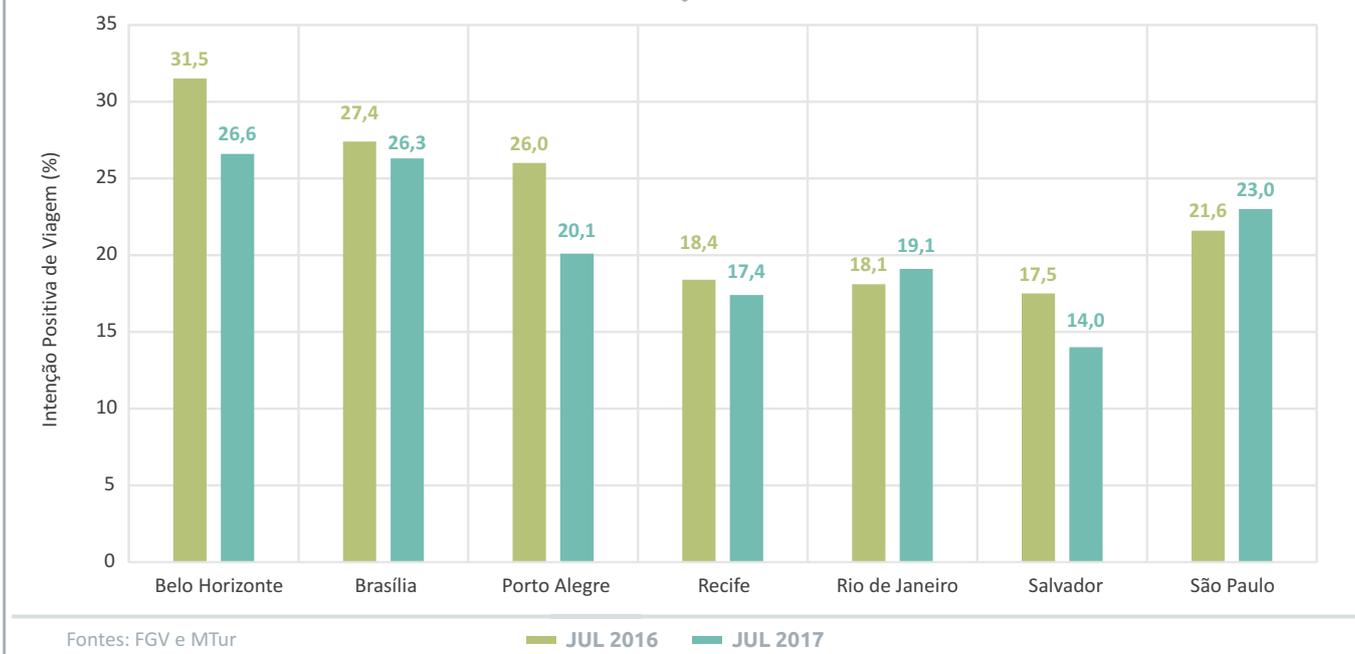
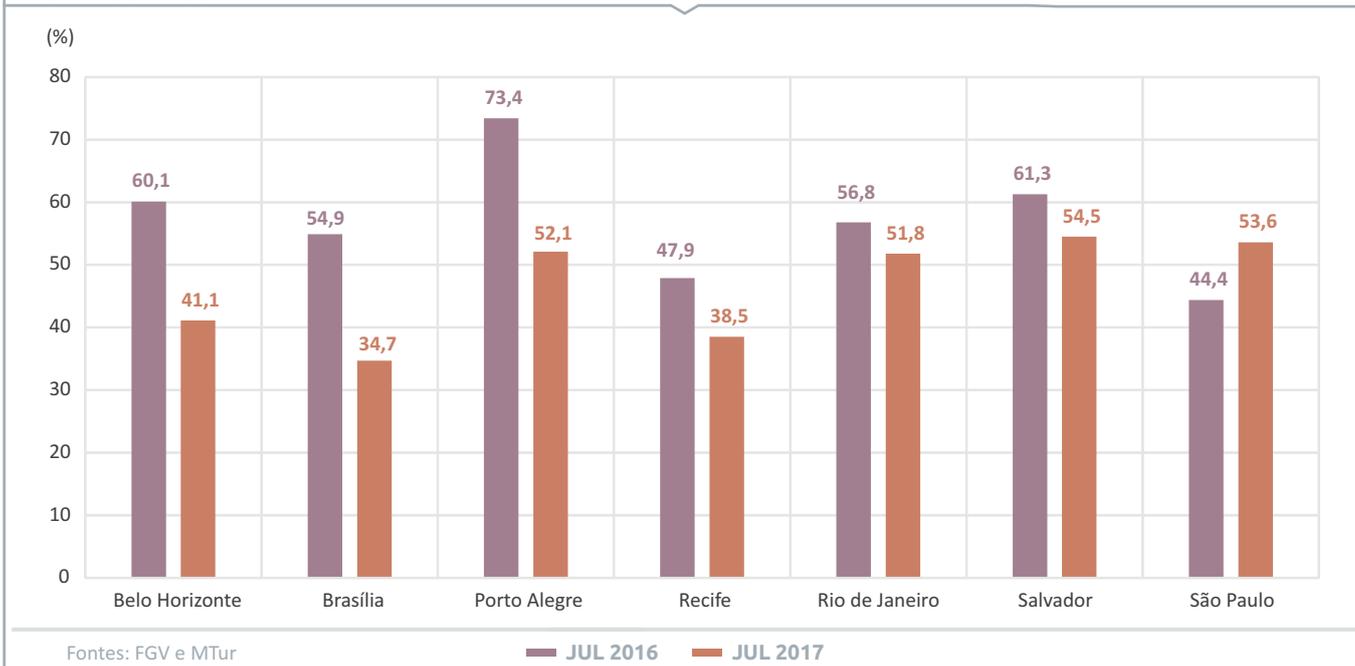


GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - INTENÇÃO DE HOSPEDAGEM EM HOTÉIS/POUSADAS
 EXPECTATIVA DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 JULHO DE 2016 E 2017



Gênero

No que tange ao gênero dos pesquisados, 28,9% dos homens manifestaram, em julho/2017, **intenção de viajar nos próximos seis meses** (0,9 ponto percentual a mais do que em idêntico mês de 2016), ao passo que, no caso das mulheres, este índice alcançou 21,9% (0,2 p.p. a mais).

Quanto aos 28,9% do total de respondentes do sexo masculino que pretendem **viajar**, 70,2% deles deverão fazê-lo **dentro do País** e, destes, 80,4% correspondem a **visitas a outras Unidades da Federação**, ou seja, 16,3% do total de informantes (contra 16,2% em julho/2016). No que tange aos 21,9% do total de entrevistadas que comunicaram, em julho/2017, intenção de viajar, 62,5% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 78,7% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 10,8% do total de consultadas (contra 10,9% em igual mês de 2016).

O Nordeste é o **principal destino** apontado, na presente sondagem, pelos homens (44,3% de assinalações), vindo a seguir as regiões Sudeste (22,8%) e Sul (17,7%); entre as mulheres, a maior preferência também é o Nordeste (46,4%), e a seguir, o Sudeste (21,5%) e o Sul do País (18,5%).

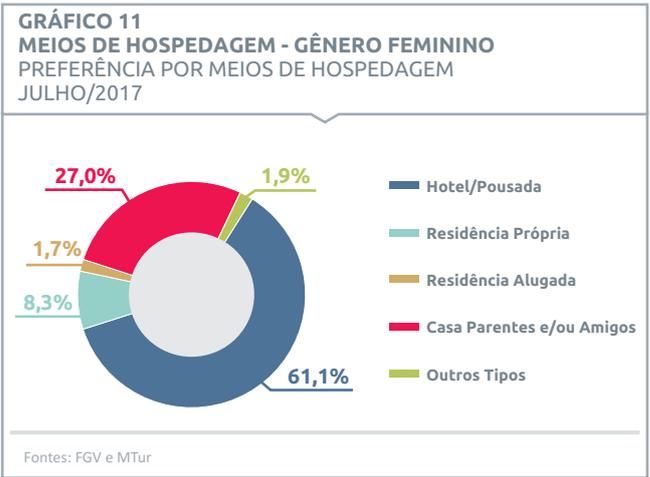
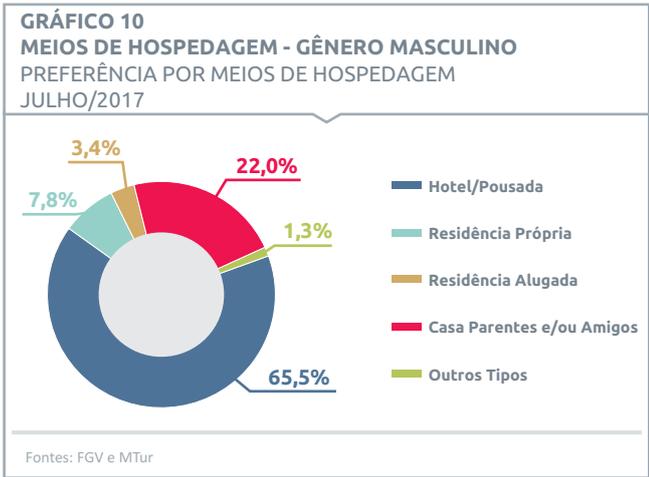
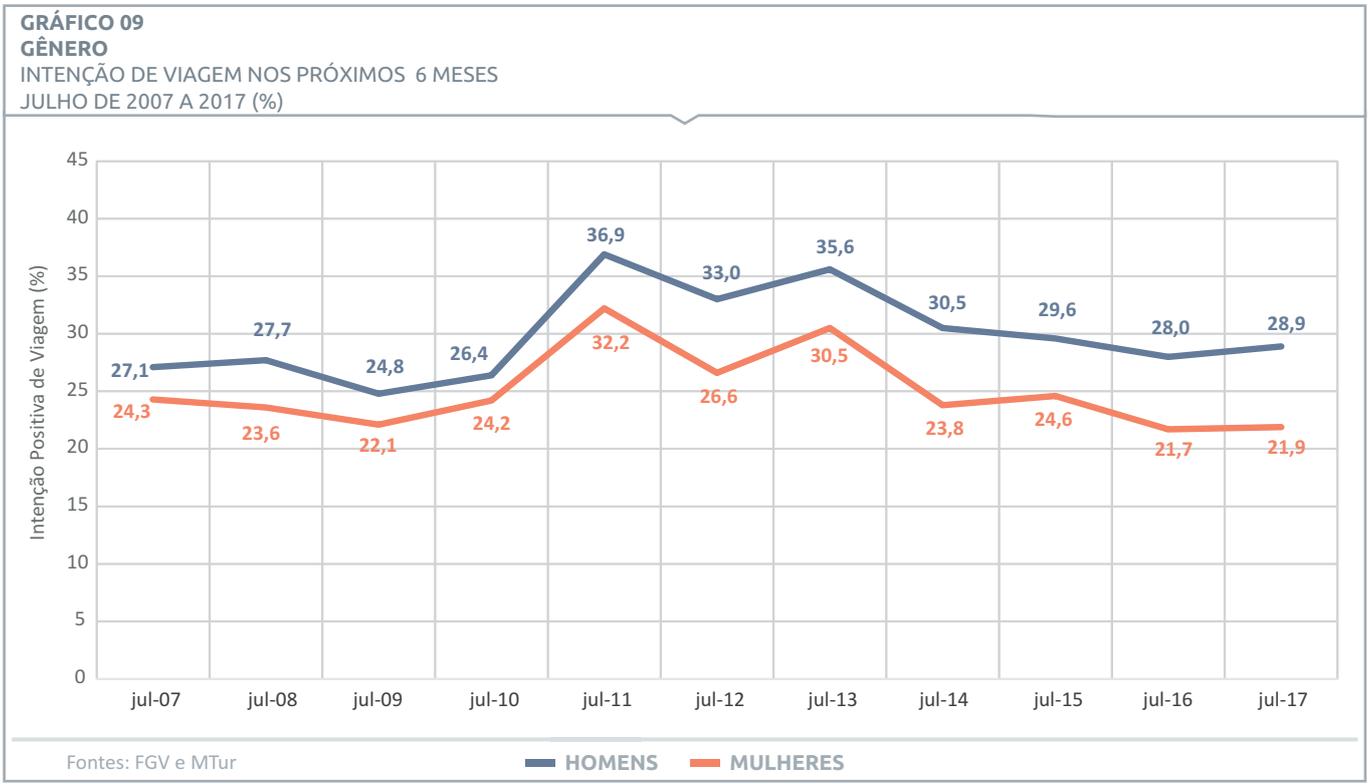
Dos 28,9% de propósitos de viajar referentes aos homens, 28,6% deles corresponderam, em julho/2017, ao **desejo de ida para o exterior** (representando 8,3% do total dos respondentes, ante 7,4% no mesmo mês de 2016: +0,9 p.p.). No que tange aos 21,9% do total de intenção de viagens apurados entre as mulheres, em julho/2017, 37,0% delas pretendem realizar viagens para fora do País (8,1% do total de entrevistadas, ante 5,8% em idêntico mês de 2016: +2,3 p.p.).

Apurou-se majoração (de julho/2016 para o mesmo mês de 2017) da intenção de realização de **viagens aéreas**, ao longo dos próximos seis meses, tanto entre os homens (de 69,0% para 70,4%) quanto entre as mulheres (de 67,6% para 71,9%), sinalizando que tais percentuais continuam a se constituir na principal **opção de transporte** de ambos os gêneros. No que diz respeito ao desejo de locomoção por **automóvel**, ocorreu diminuição, de julho/2016 para idêntico mês de 2017, dessa preferência entre os consultados (de 24,9% para 22,9%) e entre as pesquisadas (de 25,1% para 20,0%). Os percentuais de escolha de viagens de **ônibus** alcançaram, em julho/2017, 6,0% entre os homens, e 5,8% entre as mulheres.

Entre os respondentes do sexo masculino, a mais relevante **escolha de hospedagem** apontada foi **hotéis/pousadas** (65,5% em julho/2017, contra 67,3% no mesmo mês de 2016), assim como entre as do sexo feminino (61,1%, contra 55,9%). A opção de estada na **casa de parentes e/ou amigos** também merece destaque, apesar de ter apresentado redução entre os homens (22,0% em julho/2017, ante 23,6% em comparação com igual mês de 2016: - 1,6 p.p.) e, mais ampla, entre as mulheres (27,0%, ante 34,7%: - 7,7 p.p.).

(conclusão)

Gênero



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2016											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	19,1	18,7	17,0	17,3	18,7	19,7	21,9	21,4	24,3	26,3	28,4	29,0
Incerto	3,6	3,4	2,6	4,1	2,9	3,2	2,9	3,7	3,7	3,4	3,9	2,9
Não	77,3	77,9	80,4	78,6	78,4	77,1	75,2	74,9	72,0	70,3	67,7	68,1
Destino (%)												
Brasil	81,7	76,3	72,9	79,9	79,7	83,6	78,4	78,9	80,3	80,9	82,6	83,3
Exterior	15,1	17,1	21,7	20,0	19,7	16,1	20,0	19,8	17,8	18,6	16,8	16,1
Não Optaram	3,2	6,6	5,4	0,1	0,6	0,3	1,6	1,3	1,9	0,5	0,6	0,6
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	34,0	29,2	27,9	30,6	21,3	26,5	25,2	26,1	26,6	27,9	31,0	30,3
Fora do Estado	66,0	70,8	72,1	69,4	78,7	73,5	74,8	73,9	73,4	72,1	69,0	69,7
Viagem para Fora do Estado (%)												
Norte	6,5	8,8	3,7	6,6	2,9	8,1	5,4	5,5	3,5	1,7	3,1	2,3
Nordeste	49,4	43,5	49,4	47,5	35,2	41,4	44,8	41,0	48,0	44,4	42,2	49,4
Centro-Oeste	5,3	4,7	8,0	6,3	6,0	5,9	6,8	6,6	4,0	9,9	4,8	3,1
Sudeste	21,3	30,5	25,2	24,5	35,4	26,7	23,7	20,3	19,2	23,0	27,0	26,0
Sul	17,5	12,5	13,7	15,1	20,5	17,9	19,3	26,6	25,3	21,0	22,9	19,2
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	31,7	26,1	24,7	25,1	19,4	29,5	27,3	28,5	30,4	31,0	36,8	34,2
Avião	50,8	51,9	59,8	58,1	55,6	55,9	63,1	60,5	56,8	53,2	48,4	48,1
Ônibus	11,9	14,1	9,8	15,9	17,2	13,8	8,0	9,2	11,3	12,5	11,1	14,1
Outros/Não Decidiram	5,6	7,9	5,7	0,9	7,8	0,8	1,6	1,8	1,5	3,3	3,7	3,6
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,0	22,3	19,1	19,8	20,3	12,4	16,1	17,6	11,3	17,2	13,6	14,6
Acompanhado (a)	83,0	77,7	80,9	80,2	79,7	87,6	83,9	82,4	88,7	82,8	86,4	85,4
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,3	50,1	50,1	50,6	42,5	51,3	52,0	44,9	46,3	45,1	42,0	43,5
Filhos	34,8	27,1	26,9	27,5	25,3	28,4	28,2	31,6	34,7	30,5	34,5	32,0
Outros Parentes	16,6	10,0	14,2	6,6	13,5	10,0	9,6	13,8	9,7	7,8	11,3	11,0
Amigos	4,0	10,0	8,0	9,7	15,5	6,4	5,7	7,2	7,3	10,1	8,1	7,8
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,3	0,0	1,6	0,3	1,0	1,7	0,3	0,1	0,0	0,1	0,6
Outros	0,3	2,5	0,8	4,0	2,9	2,9	2,8	2,2	1,9	6,5	4,0	5,1
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,1	47,2	49,4	46,7	54,5	49,7	52,3	50,4	46,3	45,2	37,6	39,9
Residência Própria	4,7	5,3	4,7	8,3	5,9	5,4	6,0	6,4	6,1	6,3	9,2	8,7
Residência Alugada	5,2	3,2	2,1	4,1	8,6	3,2	2,0	2,0	3,2	3,3	5,3	5,0
Casa de Parentes e/ou Amigos	36,3	39,7	41,6	39,0	27,7	39,2	38,6	39,5	42,5	42,8	44,0	44,6
Outros	3,7	4,6	2,2	1,9	3,3	2,5	1,1	1,7	1,9	2,4	3,9	1,8

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2017											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	22,7	21,1	21,3	22,1	21,5	23,0	21,8					
Incerto	2,5	2,9	2,4	2,0	3,1	2,8	3,5					
Não	74,8	76,0	76,3	75,9	75,4	74,2	74,7					
Destino (%)												
Brasil	79,9	75,8	73,1	70,7	76,6	79,4	75,4					
Exterior	19,5	23,3	26,2	29,1	23,0	19,7	23,9					
Não Optaram	0,6	0,9	0,7	0,2	0,4	0,9	0,7					
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	35,0	29,5	22,4	26,3	29,1	29,9	22,6					
Fora do Estado	65,0	70,5	77,6	73,7	70,9	70,1	77,4					
Viagem para Fora do Estado (%)												
Norte	3,7	2,9	4,5	6,5	2,1	8,3	6,2					
Nordeste	48,0	51,2	41,5	48,1	50,8	50,6	47,3					
Centro-Oeste	3,1	3,4	7,9	8,0	7,4	8,6	7,1					
Sudeste	26,2	25,6	29,6	19,7	21,8	22,5	25,0					
Sul	19,0	16,9	16,5	17,7	17,9	10,0	14,4					
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	27,1	29,5	22,5	23,1	28,6	26,3	24,2					
Avião	50,8	57,0	62,4	64,0	58,9	57,5	61,8					
Ônibus	18,7	11,6	13,0	12,5	11,8	15,2	13,2					
Outros/Não Decidiram	3,4	1,9	2,1	0,4	0,7	1,0	0,8					
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	13,6	18,9	15,4	16,4	15,5	13,4	18,5					
Acompanhado (a)	86,4	81,1	84,6	83,6	84,5	86,6	81,5					
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,1	50,9	45,3	49,8	50,8	42,8	48,9					
Filhos	28,1	23,5	25,7	26,7	26,7	30,8	28,8					
Outros Parentes	10,8	12,4	13,1	11,0	11,6	15,7	10,7					
Amigos	9,8	9,2	12,4	8,1	7,3	9,6	7,3					
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,1	0,0	0,2	0,4	0,5	0,4	0,6					
Outros	7,1	4,0	3,3	4,0	3,1	0,7	3,7					
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	45,3	49,4	53,4	52,1	52,7	52,3	49,5					
Residência Própria	6,6	7,3	5,7	7,9	5,7	8,4	9,1					
Residência Alugada	4,2	4,0	6,2	4,8	5,1	3,1	2,6					
Casa de Parentese/ou Amigos	40,5	36,9	33,6	33,6	36,3	34,9	37,2					
Outros	3,4	2,4	1,1	1,6	0,2	1,3	1,6					

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Julho/2017					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	7,5	3,2	89,3	81,3	18,7	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	11,8	4,1	84,1	88,8	11,2	0,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	23,2	3,2	73,6	73,6	24,8	1,6
Acima de R\$ 9.600	43,4	3,6	53,0	58,8	40,2	1,0
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	28,4	1,5	70,1	66,1	28,2	5,7
35 a 44 anos	25,2	2,8	72,0	62,5	32,1	5,4
45 a 60 anos	24,4	3,6	72,0	70,6	29,4	0,0
Mais de 60 anos	26,3	4,1	69,6	63,7	36,3	0,0
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	4,6	1,4	94,0	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	5,6	0,5	93,9	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	7,9	6,2	85,9	56,5	28,4	15,1
2º grau completo / superior incompleto	18,4	3,2	78,4	91,5	7,5	1,0
Superior completo	29,4	4,1	66,5	63,7	35,3	1,0
Pós-Graduação	34,9	3,7	61,4	56,6	42,9	0,5
Local de Residência						
Belo Horizonte	26,6	4,3	69,1	86,2	12,6	1,2
Brasília	26,3	2,7	71,0	80,3	19,7	0,0
Porto Alegre	20,1	5,4	74,5	63,5	36,5	0,0
Recife	17,4	3,6	79,0	52,8	47,2	0,0
Rio de Janeiro	19,1	3,5	77,4	83,9	16,1	0,0
Salvador	14,0	4,2	81,8	43,9	56,1	0,0
São Paulo	23,0	3,3	73,7	73,7	24,9	1,4
Gênero						
Masculino	28,9	3,4	67,7	70,2	28,6	1,2
Feminino	21,9	4,1	74,0	62,5	37,0	0,5

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Julho/2017					
	Meios de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Fora do Estado
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	27,9	38,6	33,5	0,0	27,1	72,9
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	24,0	63,5	12,5	0,0	23,6	76,4
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	26,2	65,6	6,6	1,6	20,7	79,3
Acima de R\$ 9.600	19,3	77,6	1,5	1,6	19,2	80,8
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	17,8	71,4	8,2	2,6	19,3	80,7
35 a 44 anos	22,7	73,0	2,0	2,3	16,0	84,0
45 a 60 anos	26,2	64,4	8,3	1,1	24,4	75,6
Mais de 60 anos	17,9	76,2	4,8	1,1	18,9	81,1
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	0,0	69,0	31,0	0,0	0,0	100,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	34,4	45,4	20,2	0,0	62,3	37,7
2º grau completo / superior incompleto	38,9	49,3	11,8	0,0	28,3	71,7
Superior completo	16,9	75,6	5,1	2,4	19,9	80,1
Pós-Graduação	17,6	79,1	2,4	0,9	15,7	84,3
Local de Residência						
Belo Horizonte	32,4	36,1	31,5	0,0	23,5	76,5
Brasília	25,8	73,2	0,0	1,0	1,6	98,4
Porto Alegre	54,0	41,5	4,5	0,0	64,7	35,3
Recife	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Rio de Janeiro	22,9	59,6	16,8	0,7	19,3	80,7
Salvador	3,1	96,9	0,0	0,0	9,4	90,6
São Paulo	23,3	60,7	14,8	1,2	26,0	74,0
Gênero						
Masculino	22,9	70,4	6,0	0,7	19,6	80,4
Feminino	20,0	71,9	5,8	2,3	21,3	78,7

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Julho/2017						
	Acompanhante Viagem (%)		Meios de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	28,5	71,5	22,8	14,0	0,0	60,5	2,7
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	24,3	75,7	42,9	5,5	2,8	47,4	1,4
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	16,0	84,0	58,9	9,6	4,8	25,8	0,9
Acima de R\$ 9.600	5,9	94,1	71,9	7,5	2,6	16,6	1,4
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	12,8	87,2	48,9	15,4	4,0	28,9	2,8
35 a 44 anos	3,4	96,6	62,9	3,4	4,6	27,6	1,5
45 a 60 anos	14,2	85,8	61,5	9,2	4,2	24,7	0,4
Mais de 60 anos	11,1	88,9	65,7	6,9	1,2	24,3	1,9
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	62,3	37,7	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	13,0	87,0	29,0	15,3	0,0	55,7	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	8,8	91,2	39,9	15,1	0,0	45,0	0,0
2º grau completo / superior incompleto	11,0	89,0	51,3	10,7	3,0	35,0	0,0
Superior completo	13,5	86,5	65,8	7,9	2,6	22,1	1,6
Pós-Graduação	7,2	92,8	73,3	5,4	2,8	16,4	2,1
Local de Residência							
Belo Horizonte	24,2	75,8	41,1	4,2	1,1	53,6	0,0
Brasília	29,3	70,7	34,7	4,3	3,2	56,2	1,6
Porto Alegre	1,7	98,3	52,1	40,1	6,1	1,7	0,0
Recife	13,4	86,6	38,5	0,0	45,6	15,9	0,0
Rio de Janeiro	12,6	87,4	51,8	7,4	1,0	36,6	3,2
Salvador	38,0	62,0	54,5	0,0	0,0	45,5	0,0
São Paulo	18,1	81,9	53,6	9,7	1,4	34,0	1,3
Gênero							
Masculino	6,8	93,2	65,5	7,8	3,4	22,0	1,3
Feminino	16,2	83,8	61,1	8,3	1,7	27,0	1,9

Fontes: FGV / MTur